

Seminário



IPREM novos rumos:
segurança para o
servidor e mais
investimentos para a
cidade

Perspectivas do déficit atuarial do IPREM
em 2018

14 de abril de 2023



SITUAÇÃO ATUARIAL ANTES DO PROJETO DE SUSTENTABILIDADE

Data-focal

Avaliação atuarial relativa a 2018, posicionada em 31/12/2017

Arcabouço legal

Avaliação atuarial pelas regras da legislação anterior à Lei Municipal nº 17.020/2018

Instituiu o Regime de Previdência Complementar

Elevou as alíquotas do município para 28% e dos segurados para 14%

Alterou as regras de concessão e cálculo das pensões, adaptando-as às regras federais



SITUAÇÃO ATUARIAL ANTES DO PROJETO DE SUSTENTABILIDADE

Plano de Custeio

O custeio do plano dependia fortemente da contribuição e aportes do município, sendo composto da seguinte forma:

- 22% de contribuição ordinária do município

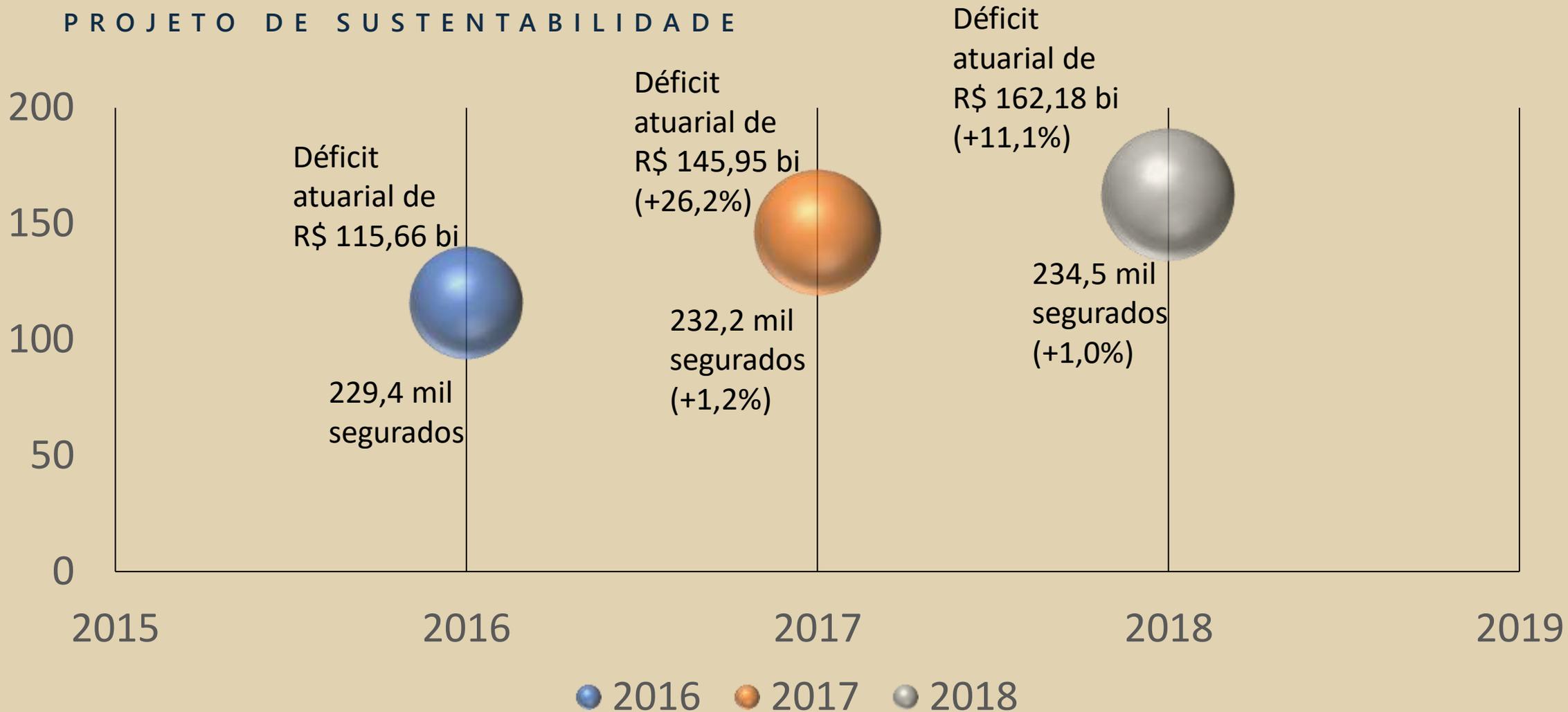
- 11% de contribuição ordinária dos servidores

- 11% de contribuição ordinária dos beneficiários aposentados e pensionistas sobre a parcela do benefício excedente ao teto do RGPS

Aportes do município para financiar a insuficiência entre as receitas de contribuição e as despesas com benefícios



SITUAÇÃO ATUARIAL ANTES DO
PROJETO DE SUSTENTABILIDADE





EVOLUÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL

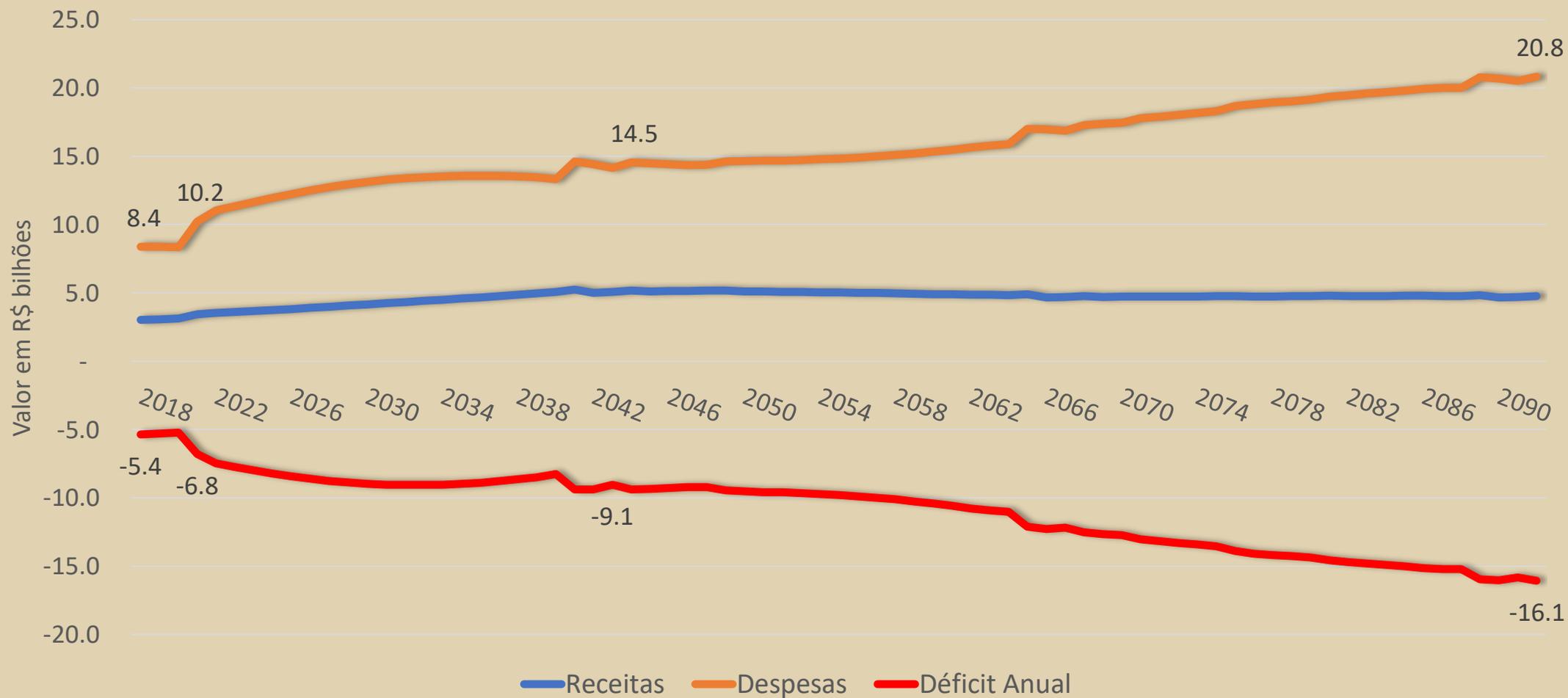
DRAA	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total	Razão Dep	Déficit Atuarial	Alíquota Extraordinária (35 anos)
2016*	137.090	72.826	19.483	229.399	1,48	R\$ 115,66 bi	63,51%
2017	133.377	80.067	18.765	232.209	1,34	R\$ 145,95 bi	94,72%
2018**	129.346	82.456	22.691	234.493	1,23	R\$ 162,18 bi	112,20%

*A partir de 2016 o IPREM passou a elaborar testes de adequação das hipóteses.

**Houve redução de taxa de juros a partir de 2018



EVOLUÇÃO ESTIMADA DO DÉFICIT FINANCEIRO ANUAL DO IPREM-SP A PARTIR DE 2018





SOLUÇÃO DE EQUACIONAMENTO PROPOSTA NA AVALIAÇÃO DE 2018

Plano de Custeio Proposto

A solução proposta consistiu em plano de amortização, resultando no seguinte plano de custeio:

22% de contribuição ordinária do município

11% de contribuição ordinária dos servidores

11% de contribuição ordinária dos beneficiários aposentados e pensionistas sobre a parcela do benefício excedente ao teto do RGPS

Contribuição extraordinária da prefeitura, por 35 anos, de 112,20% da base de contribuição dos servidores ativos, equivalente a R\$ 8,95 bilhões (2018) e R\$ 12,72 bilhões (2052).

Custo para o município

R\$ 1,72 bilhões de contribuição ordinária

R\$ 8,95 bilhões de contribuição extraordinária

R\$ 10,67 bilhões de custo total anual



SITUAÇÃO ATUARIAL ANTES DO PROJETO DE SUSTENTABILIDADE

Riscos para a previdência dos servidores em 2018

- ✓ Completa ausência de capitalização do RPPS
 - ✓ Descumprimento da legislação previdenciária (Lei nº 9.717/98)
 - ✓ Déficits atuariais crescentes
 - ✓ Aumento da dependência dos RPPS em relação ao orçamento municipal
 - ✓ Custo previdenciário elevado para o município (22% + 112,20% da folha de ativos)
 - ✓ Comprometimento do orçamento municipal com a previdência, drenando recursos necessários a outros investimentos sociais
 - ✓ Crescente risco de insolvência do RPPS ao longo dos anos futuros e consequente incapacidade de pagar os benefícios
-



FIA.COM.BR

Avenida Dra. Ruth Cardoso, 7.221
Pinheiros - 05425-902 - São Paulo - SP
(11) 3732 3500